

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DAS MÃES FRENTE À ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL QUANTO AO CALENDÁRIO DAS VACINAS INFANTIS

Relatoria: DANIELA KARINA ANTÃO MARQUES
Renata Martins Dantas

Autores: Déa Silva de Moura Cruz
Mikaela Dantas Dias Madruga

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A orientação profissional quanto ao calendário das vacinas infantis, tem sido uma questão preocupante nos dias atuais, pela árdua jornada de trabalho diário nas unidades de saúde, e pela cansativa rotina, alguns profissionais da área de enfermagem podem negligenciar a importância da orientação junto às mães sobre a educação em saúde referente às vacinas infantis. Objetivo: analisar a percepção das mães frente à orientação profissional de enfermagem quanto ao calendário vacinal infantil. Método: trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, o instrumento utilizado foi um roteiro de entrevista. A entrevista foi gravada com a utilização de aparelho MP3, permitindo a melhor fidedignidade dos dados. A amostra foi composta por 10 mães de crianças de 0 a 6 meses de idade. A coleta de dados foi realizada após o projeto ser aprovado sob protocolo: 124/13 e CAAE: 18464613.9.0000.5179 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, e encaminhado com Ofício à Secretaria de Saúde do Município de João Pessoa- PB. A coleta dos dados foi realizada nos meses de julho e agosto de 2013. Os dados qualitativos apresentados de acordo com o método do Discurso do Sujeito Coletivo e discutidos à luz da literatura pertinente. Foram consideradas à Resolução nº 466/2012 e a Resolução nº 311/2007, respeitando os aspectos éticos preconizados. Resultados e discussão: obteve-se como resultados, que a grande maioria das mães das crianças entre 2 a 6 meses de idade, mantem em dia o calendário vacinal de seu filho, relatam que receberam boas orientações dos profissionais de enfermagem, que a equipe é bem preparada e que está sempre disponível a retirar dúvidas e explicar todas as etapas do processo de imunização. Considerações finais: É importante que o enfermeiro utilize as consultas de puericultura para captar as crianças que se encontram com o cartão de vacina atrasado, aproveitando o momento para explicar e orientar sobre a importância de manter atualizado o cartão de vacina de seus filhos. O conhecimento dos profissionais de enfermagem deve ser sempre repensado a fim de que eles tenham sempre a percepção da importância de um profissional bem treinado para tal procedimento.